

EDITORIAL
REVISTA BRASILEIRA DE
SAÚDE FUNCIONAL
Educação em saúde

PROFISSIONAIS DE SAÚDE: O QUE A SOCIEDADE ESPERA

Que profissionais de saúde as instituições formadoras pretendem entregar à sociedade? Deve ser o que a sociedade precisa. Contudo, essa é uma conta que não bate: a escola forma o profissional focado na doença, habilitado a planejar e executar ações de cura, acostumado a pensar somente na dimensão anatomo-clínica, mantendo um paradigma hospitalocêntrico e um *modus operandi* tecnicista.

Enquanto isso, a sociedade precisa de (e cada vez mais deseja) cuidados para manter-se saudável, demandando ações que promovam saúde, minimizem riscos e previnam doenças. Além disso, tem se mostrado cada vez menos alienada sobre sua constituição multidimensional (física, mental, social, espiritual e ambiental) bem como sobre possibilidades de se implantar políticas públicas mais eficientes para empreender os cuidados de que precisa; no que estão incluídos os hospitais mas a lista não se resume a esse item!

Os processos formativos de graduação e a formação em serviço podem ser direcionadas para essas compreensões mais modernas de sociedade e de produção de saúde. As práticas de saúde podem ser reestruturadas pela produção de um profissional capaz de apreender o processo saúde-doença em sua totalidade.

Para isso, os alunos em formação inicial (graduação) bem como os de formação continuada necessitam vivenciar a realidade, refletir criticamente a respeito e ousar a fim de modificá-la. A formação necessita instrumentalizar para o diálogo, a humanização, a solidariedade e o empoderamento. É preciso persistência para se chegar ao profissional de saúde que a sociedade precisa.

A temática desta publicação *Educação em saúde* convida-nos a uma reflexão, através do ensaio *A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL*, sobre a formação continuada do profissional de saúde no sentido de ter como resultado do processo um sujeito ativo, afetivo, analítico, criativo, solidário, e capaz de dar respostas éticas, positivas e resolutas à sociedade.

A REBRASF também existe para isto – contribuir na formação inicial e continuada deste profissional de saúde. A presente edição convida a refletir sobre nossas práticas profissionais bem como dá subsídios científicos às nossas intervenções através dos artigos publicados..

Uma boa leitura a todos!

KARINA GRACE FERREIRA DE OLIVEIRA
Mestre em Políticas Sociais e Cidadania; Docente de fisioterapia da Faculdade Adventista da Bahia
karina.gr1@hotmail.com.